



Resultados

1T24

08.05.2024

Contato:

ri.csu.com.br

ri@csu.com.br

+55 (11) 2106-3700

SUMÁRIO

Destaques do trimestre	03
Mensagem da Administração	04
Resultados consolidados	06
Investimentos (Capex)	12
Geração operacional de caixa	13
Estrutura de capital	14
Desempenho por unidade de negócio	15
1. CSU Pays (pagamentos digitais, <i>embedded finance</i> e fidelização e incentivo)	15
1.1 Desempenho operacional.....	16
1.2 Desempenho financeiro.....	18
2. CSU DX (<i>Digital Experience</i>)	21
2.1 Desempenho operacional.....	21
2.2 Desempenho financeiro.....	22
Mercado de capitais	25
Calendário de eventos	27
Anexos	28
1. Demonstração do resultado.....	28
2. Balanço patrimonial.....	29
3. Demonstração de fluxo de caixa.....	30
4. Reconciliação da contribuição bruta	31

Teleconferência de resultados

A apresentação de resultados é feita pela Companhia através de vídeo conferência, com tradução simultânea para o inglês.

Data: Quinta-feira, 09 de maio de 2024

PORTUGUÊS E INGLÊS

Horário: 11:00 (BR) | 10:00 (NY)

Conferência de resultados: [clique aqui](#)

SÃO PAULO, 08 DE MAIO DE 2024

A CSU Digital S.A. (B3: CSUD3) (“CSU” ou “Companhia”), líder no mercado brasileiro em soluções tecnológicas de última geração para pagamentos digitais, *Embedded Finance*, *digital experience* e fidelização e incentivo de clientes, anuncia os resultados do primeiro trimestre do ano de 2024.

Todas as informações foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observados os pronunciamentos, orientações e interpretações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pela CVM, as normas IFRS emitidas pelo IASB, além de abranger as disposições da Lei nº 6.404/76.

Para aqueles que acompanham a CSU há mais tempo, importante observar que em Junho/2022 a Companhia anunciou a reformulação de suas unidades de negócio, que passaram a se chamar **CSU Pays** e **CSU DX**, em substituição aos nomes CSU.CardSystem e CSU.Contact, respectivamente. Ato subsequente, em Agosto/2022 a Companhia obteve a aprovação em Assembleia Geral para a alteração de sua razão social, passando a se chamar **CSU Digital S.A.**, e no mês seguinte passou a ser negociada no mercado de valores mobiliários da B3 – Bolsa, Brasil, Balcão sob o seu novo código de negociação (*ticker*) CSUD3. Essas alterações representam algumas das importantes etapas de reposicionamento do negócio, derivado de um amplo programa de investimentos que vem sendo conduzido nos últimos anos.

¹ CAGR: *Compound Annual Growth Rate* (crescimento composto anualizado).

² ROCE: *return on capital employed* (retorno sobre o capital empregado); ROE: *return on equity* (retorno sobre o patrimônio líquido); ROIC: *return on invested capital* (retorno sobre o capital investido).

Destaques do trimestre

Resultados sólidos e crescimento em ascensão conforme as novas iniciativas ganham maturidade

Indicadores operacionais:

- **Clientes B2B:** Em fev/2024 assinamos um contrato com um novo cliente do ramo de seguros para serviços de *Embedded Finance*, conforme adiantado na divulgação do 4T23.
- **Unidades de contas e cartões:** Expansão contínua, alcançando **37,4 milhões** de unidades cadastradas neste trimestre **(+8,8% vs. 1T23)**.
- **Quantidade e valor de transações gerenciadas:** Expansão de **+24,1%** vs. 1T23, chegando a **298,5 milhões** de transações no 1T24. Em valores financeiros, foram processados **R\$ 90,2 bilhões (+24,5% vs. 1T23)** em nossas plataformas.
- **Quantidade de interações digitalizadas na CSU DX:** atinge **73%** do total no 1T24.

Receita líquida: Expansão contínua dos indicadores operacionais leva ao crescimento ininterrupto da receita da Companhia. São 5 anos consecutivos de expansão de receita do primeiro trimestre em relação a igual período do ano anterior, que alcançou no 1T24 mais um recorde de **R\$ 139,2 milhões (+4,8% vs 1T23)**.

- **CSU Pays:** cresce em ritmo acelerado e de forma recorrente em bases anuais (CAGR¹ de +11% a.a. desde 2020). No 1T24, a unidade cresceu +8,4% em relação ao 1T23, cabendo destaque para a expansão das receitas puramente digitais (+ 11% vs 1T23).
- **CSU DX:** vive profunda transformação operacional para gerar maior lucratividade e em paralelo as bases de um novo ciclo de expansão via produtos de hiperautomação de processos com uso massivo de IA são criadas.

Ganhos de eficiência: Expansão do volume de contratação de serviços, evolução da agenda de digitalização e disciplina na gestão de despesas elevam os resultados.

- **Contribuição bruta:** Totalizou R\$ 71,9 milhões com margem de 51,7% **(+10,5% e +2,7 p.p. vs. 1T23)**.
- **EBITDA:** Indicador apresentou **mais um recorde** alcançando **R\$ 48,3 milhões (+11,1% vs 1T23)**, refletindo os ganhos de produtividade e a nossa incessante diligência financeira no controle de gastos.
- **Margem EBITDA:** Ganhos de performance elevaram o patamar do indicador que chegou a **34,7%** no 1T24 **(+1,9 p.p. vs. 1T23)**.
- **Lucro líquido: Expressiva expansão de 20,0%** vs 1T23, alcançando R\$ 24,2 milhões no 1T24.

Rentabilidade e estrutura de capital: Baixa alavancagem financeira combinada com lucratividade alta e crescente permitem maiores investimentos, com atrativos retornos e remuneração aos acionistas.

- **Destacados indicadores de rentabilidade:** ROCE², ROE, ROIC atingiram, respectivamente, os excelentes níveis de 25%, 22% e 22%.
- **Distribuição de lucro:** Foram pagos em abril/24 R\$ 6,5 milhões em juros sobre capital próprio (JCP) referentes aos resultados do 1T24. Adicionalmente, foram aprovados em Assembleia Geral Ordinária (AGO) outros **R\$ 17,3 milhões como dividendos complementares**, resultando em um **payout de 50%** frente o lucro de 2023.

Mensagem da Administração

O ano de 2024 começou de forma consistente e em consonância com o movimento de expansão que a empresa vem apresentando ao longo dos últimos anos, com importantes indicadores operacionais e financeiros apresentados:

- alcançamos 37,4 milhões de unidades de contas e cartões cadastrados (+8,8% vs. 1T23);
- foram aproximadamente 299 milhões de transações processadas em nossas plataformas (+24,1% vs. 1T23), que representam em valores financeiros pouco mais que R\$90 bilhões;
- a quantidade de interações digitalizadas na DX representou 73% do total;
- nossa receita consolidada apresentou crescimento de +4,8% vs 1T23, alcançando R\$ 139,2 milhões;
- nossa vertical CSU Pays apresentou forte crescimento de +8,4% em relação ao 1T23 puxada pela expansão de +11% das receitas puramente digitais;
- a margem bruta de ambas unidades de negócio cresce de forma ininterrupta alcançando 55,2% na CSU Pays (vs 50,4% no 1T23) e 17,5% na CSU DX (vs 16,9% no 1T23), elevando o total da Companhia para 42,0% (vs 37,9% no 1T23);
- o EBITDA da Companhia alcançou seu maior valor histórico chegando a R\$ 48,3 milhões e margem de 34,7% (+11% e +1,9 p.p. vs. 1T23, respectivamente);
- e o lucro líquido, da mesma forma, alcançou valor recorde de R\$ 24,2 milhões após expandir +20,0% vs 1T23, com margem de 17,4% (+2,2 p.p. vs 1T23).

Foram inúmeras melhorias operacionais implementadas ao longo dos últimos anos envolvendo uma extensa agenda de digitalização de produtos e de redesenho de processos, trazendo ganhos relevantes de eficiência e graduando a CSU Digital como um dos melhores retornos sobre o capital investido do mercado, cabendo destaque para indicadores como ROCE², ROE e ROIC que vêm performando entre 22 e 25% ao ano.

E, é sempre importante reforçar que, em paralelo, construímos as bases de um futuro ainda mais promissor para o grupo, ao abrir novas e importantes oportunidades de crescimento a partir da ampliação de nosso portfólio. Em 2023, finalizamos com êxito o desenvolvimento de nossa plataforma abrangente de soluções de processamento de transações financeiras (pagamentos digitais, *embedded finance* e *loyalty*), assim como o da nossa plataforma de hiperautomação de processos de negócios com intenso uso de inteligência artificial (IA) em operações massificadas de *front-office*, *middle-office* e *back-office* a qual chamamos comercialmente de HAS.

Com isso, a CSU Digital aprofunda sua atuação no modelo *full service*, se consolidando como a única Companhia com capacidade de oferecer um leque completo de soluções às empresas contratantes que, a partir daí, conseguem proporcionar aos seus clientes finais uma experiência em serviços financeiros do início ao fim, totalmente integrada e genuinamente digital, independentemente do setor em que atuem.

Uma das vantagens que esse modelo proporciona é que nossa capacidade de captura de oportunidades de *cross-sell* e *up-sell* para clientes da base é ampliada de forma relevante. Outra vantagem é a capacidade de despertar interesse de potenciais clientes dos mais variados setores, inclusive daqueles que até então não faziam parte de nosso mercado endereçável. Somados, esses pontos, explicam a manutenção do ritmo consistente de crescimento apresentado pela empresa em ciclos econômicos e/ou de negócios distintos.

Prova disso, o primeiro trimestre de cada ano, historicamente, costuma ser o de menor intensidade comercial para a maior parte dos setores que atendemos. Ainda assim, a Companhia apresentou crescimento de +2,6% de sua receita em relação ao quarto trimestre de 2023 (normalmente o 4T é o mais forte do ano), assim como de todos os seus indicadores de lucratividade.

² ROCE: *return on capital employed* (retorno sobre o capital empregado); ROE: *return on equity* (retorno sobre o patrimônio líquido); ROIC: *return on invested capital* (retorno sobre o capital investido).

Antes de encerrar, a Companhia entende que possui uma estrutura de capital adequada ao seu momento de negócios e de mercado, permitindo avançar com os investimentos de forma relevante, liquidar a alavancagem financeira (empresa é caixa líquido atualmente) e remunerar seus acionistas. Sobre esse último ponto, foi aprovada em Reunião do Conselho de Administração e em Assembleia Geral a destinação dos lucros do ano de 2023 cujos dividendos complementares propostos levou a um *payout* do exercício de 50%. E, por fim, a Companhia realizou o pagamento em abril/24 de R\$ 6,5 milhões como JCP referente aos resultados do 1T24.

Agradecemos a todos pela confiança depositada na atual Administração.

Marcos Ribeiro Leite
Fundador & CEO

Resultados consolidados Sumário dos resultados

Principais indicadores - consolidado (R\$ mil)	1T24	1T23	% Var. YoY	4T23	% Var. QoQ
Receita líquida	139.228	132.842	4,8%	135.678	2,6%
Contribuição bruta	71.921	65.108	10,5%	68.850	4,5%
<i>Contribuição (%)</i>	<i>51,7%</i>	<i>49,0%</i>	<i>2,7 p.p.</i>	<i>50,7%</i>	<i>1,0 p.p.</i>
Lucro bruto	58.472	50.410	16,0%	54.294	7,7%
<i>Margem bruta</i>	<i>42,0%</i>	<i>37,9%</i>	<i>4,1 p.p.</i>	<i>40,0%</i>	<i>2,0 p.p.</i>
EBITDA	48.347	43.535	11,1%	48.242	0,2%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>34,7%</i>	<i>32,8%</i>	<i>1,9 p.p.</i>	<i>35,6%</i>	<i>-0,9 p.p.</i>
Lucro líquido	24.232	20.201	20,0%	24.041	0,8%
<i>Margem líquida</i>	<i>17,4%</i>	<i>15,2%</i>	<i>2,2 p.p.</i>	<i>17,7%</i>	<i>-0,3 p.p.</i>

Receita líquida: Se mantém em contínua expansão, ano após ano, alcançando o valor recorde trimestral de **R\$ 139,2 milhões** no 1T24, evolução de +4,8% em relação ao valor registrado no 1T23. Em relação ao trimestre imediatamente anterior, a receita da Companhia apresentou crescimento de +2,6%.

Gostaríamos de chamar a atenção para essa evolução apresentada, tanto na comparação anual quanto na visão trimestral. Historicamente, o primeiro trimestre de cada ano costuma ser de menor intensidade comercial para a maior parte dos setores que atendemos. Porém, nos últimos anos a CSU Digital aprofundou seu modelo de atuação a qual chamamos de *full service* e passou a oferecer um amplo leque de soluções. Essa estratégia tem gerado constantes oportunidades de venda de novos serviços aos nossos clientes, que podem oferecer a cada dia novas soluções aos seus consumidores. Esse modelo é extremamente importante pois, em outras palavras, permite que

Receita líquida:

R\$ 139,2 MM +4,8%
1T24 yoy

Contribuição bruta:

R\$ 71,9 MM +10,5%
Mg. 51,7% +2,7p.p.
1T24 yoy

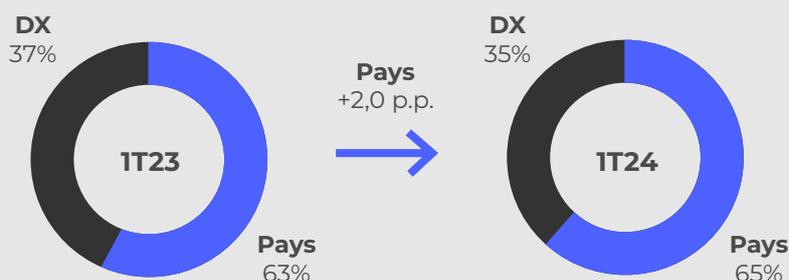
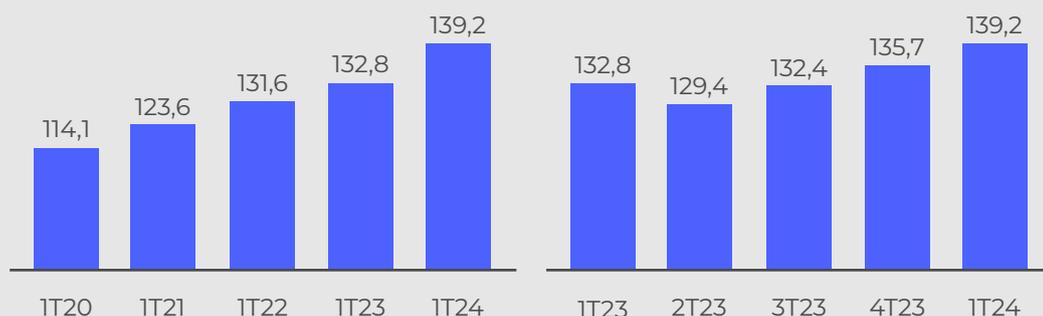
EBITDA:

R\$ 48,3 MM +11,1%
Mg. 34,7% +1,9p.p.
1T24 yoy

Lucro líquido:

R\$ 24,2 MM +20,0%
Mg. 17,4% +2,2p.p.
1T24 yoy

Receita líquida (R\$ milhões)



em cima de uma mesma base de usuários da plataforma possamos gerar mais negócios, o que leva a manutenção de um crescimento consistente mesmo em ciclos econômicos e/ou de negócios distintos, trazendo ainda mais previsibilidade à nossa receita e ampliando nossa rentabilidade.

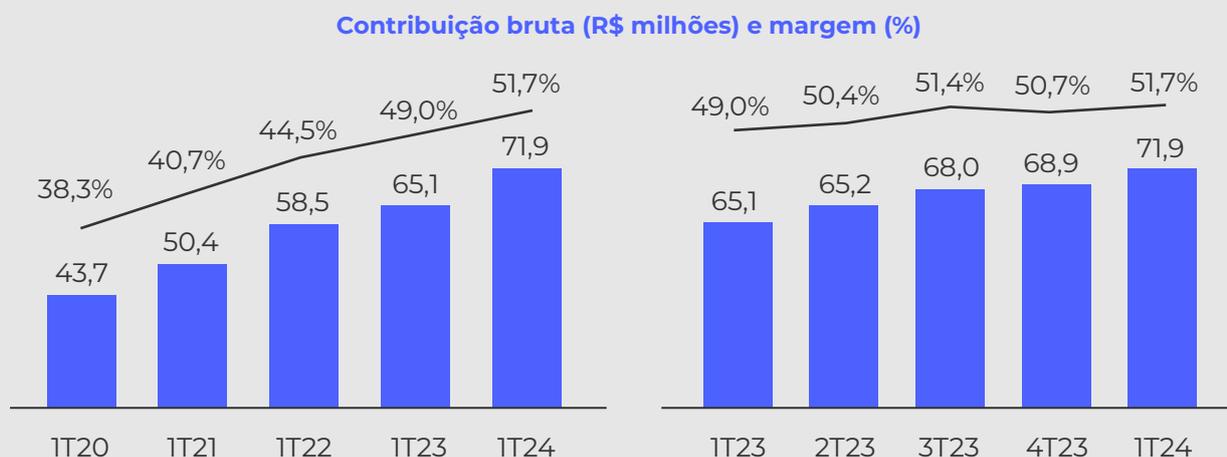
Detalharemos nas próximas seções o desempenho por vertical, considerando que estão passando por dinâmicas bastante diferentes no momento, mas de forma resumida:

- A **CSU Pays** (nosso *core business*) cresce em ritmo acelerado e de forma recorrente em bases anuais (CAGR de +11% a.a. desde 2020), inclusive com ganhos de representatividade no todo, aproveitando o crescimento natural desse mercado somado às inúmeras oportunidades que nasceram para a empresa após o lançamento de novos produtos digitais. No 1T24, a unidade cresceu +8,4% em relação ao 1T23. Cabe destaque para a expansão de nossas receitas puramente digitais – fator impulsionador para os próximos anos - que cresceram mais de 11% na comparação com o 1T23.
- A **CSU DX** passa por uma profunda transformação operacional, migrando de um modelo tradicional de atendimento para se tornar cada vez mais digital (73% das interações já são digitais). Esse movimento de transição, em um primeiro momento, ocasionou maior pressão de receita, mas em troca gerou maior lucratividade, evidenciado na elevação da margem bruta dessa vertical para 17,5% no 1T24 (+6,1 p.p. vs. 2019, ano de início desse processo). Vale salientar que essa dinâmica de substituição de receita e lucratividade vista na operação de *customer experience*, que é alocada na CSU DX, tende a se estabilizar, considerando o alto patamar de digitalização já alcançado. Outro ponto importante, é que essa vertical teve seu foco redirecionado para a área de gestão de processos de negócios e entra, a partir de agora, em um ciclo bem diferente considerando o lançamento dos novos serviços no âmbito de hiperautomação de processos com uso massivo de inteligência artificial (IA) criando novas e promissoras avenidas de crescimento de receita e rentabilidade para essa unidade e para a Companhia como um todo (*cross e up-selling* com a CSU Pays) e que se somam ao *business* de *customer experience*.

Custos (excluindo depreciação e amortização): Essa linha apresentou **redução no trimestre de R\$ 0,4 milhão** (-0,6% vs. 1T23) ao totalizar R\$ 67,3 milhões ante R\$ 67,7 milhões no 1T23. As economias obtidas são fruto dos **ganhos efetivos de eficiência** e do maior consumo de serviços digitais por parte de nossos clientes em ambas unidades de negócios, com consequente redução dos valores com pessoal, materiais operacionais como postagem e comunicação, em contrapartida a um aumento de custos de serviços contratados (ex: *cloud*).

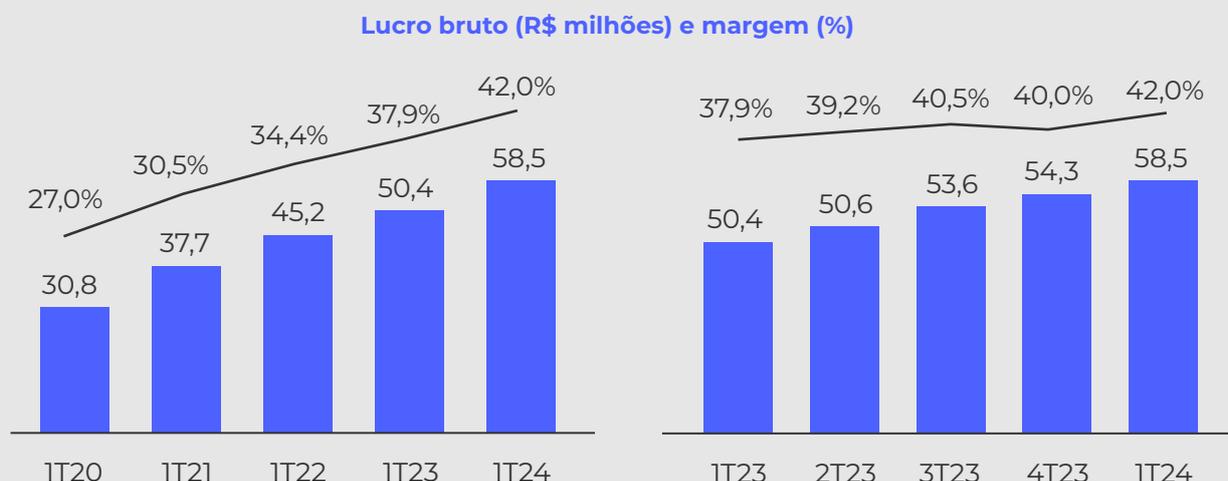
Contribuição bruta³: Alcançou seu recorde histórico no trimestre em **R\$ 71,9 milhões**, o que representa uma margem (como função da representatividade na receita) **de 51,7%** ante R\$ 65,1 milhões e margem de 49,0% no 1T23, um **aumento de R\$ 6,8 milhões** (+10,5% e +2,7 p.p. vs. 1T23, respectivamente).

Essa elevação de patamar decorre da expansão de nossa receita – com maior relevância da divisão de negócios CSU Pays no total que possui maior rentabilidade – somada aos ganhos de eficiência da já mencionada agenda de digitalização de produtos e processos conduzida nos últimos anos em ambas as verticais.



³**Contribuição bruta:** Métrica não contábil que considera a resultante de receita líquida deduzida dos custos excluindo depreciação e amortização inerentes aos mesmos. Conferir reconciliação no anexo 4.

Custos totais, lucro bruto e margem bruta: Se incluirmos a depreciação e amortização pertinentes à linha de custos apresentada anteriormente, o total deste grupo no trimestre foi de R\$ 80,8 milhões ante R\$ 82,4 milhões no 1T23, **economia de R\$ 1,6 milhão** (-2,0% vs. 1T23). Com isso, o lucro bruto no 1T24 alcançou **o valor recorde de R\$ 58,5 milhões com margem de 42,0%** ante R\$ 50,4 milhões com margem de 37,9% no mesmo período do ano anterior, um **aumento de R\$ 8,1 milhões (+16,0% e +4,1 p.p. vs. 1T23, respectivamente)**.

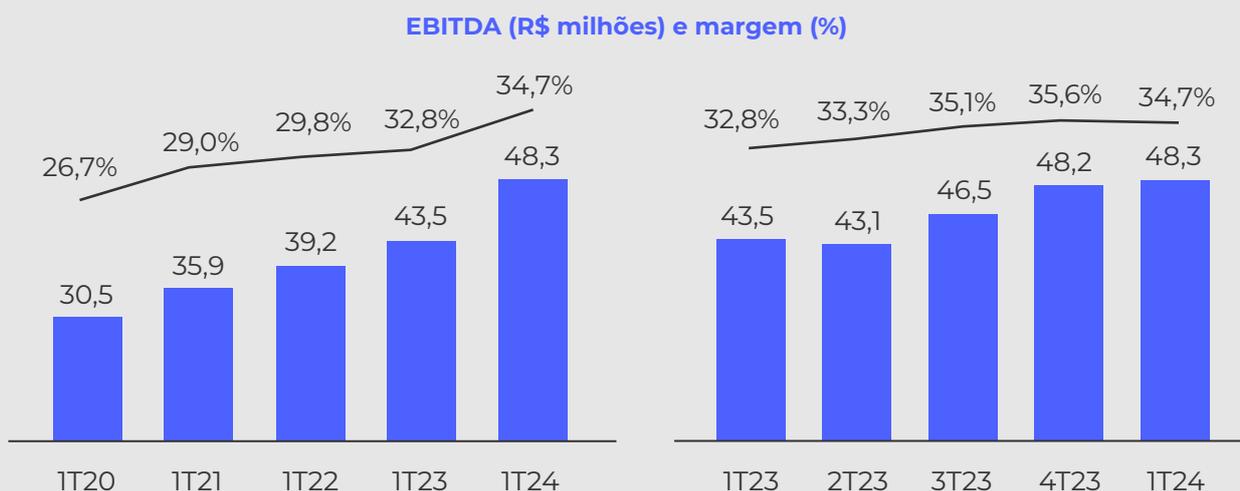


Despesas comerciais, gerais e administrativas (“SG&A”): No trimestre, o SG&A da Companhia – neste caso já incluindo depreciação e amortização correspondentes (“D&A”) – atingiu R\$ 25,6 milhões no 1T24 ante R\$ 23,0 milhões no mesmo período de 2023, **aumento de R\$ 2,6 milhões (+11,2% vs. 1T23)** explicado pelo movimento de ampliação de portfólio e de regiões de atuação, que levam a: (i) maiores gastos comerciais, incluindo o reforço de nosso time nessa área para fomentar a venda das novas soluções e (ii) maiores despesas institucionais, pontuais e não recorrentes, referentes ao avanço da Companhia no mercado norte-americano. Esses efeitos foram parcialmente compensados por menores gastos com pessoal em operações e *back-office* após os ajustes de estrutura feitos desde o 2T23.

Despesas SG&A consolidado (R\$ mil)	1T24	1T23	% Var. YoY	4T23	% Var. QoQ
Gerais e administrativas	(22.956)	(19.361)	18,6%	(22.283)	3,0%
Depreciação/amortização	(1.119)	(1.401)	-20,1%	(1.894)	-40,9%
Comerciais	(1.503)	(2.238)	-32,8%	(1.618)	-7,1%
Total despesas SG&A	(25.578)	(23.000)	11,2%	(25.795)	-0,8%
% da receita líquida	18,4%	17,3%	1,1 p.p.	19,0%	-0,6 p.p.

Outras receitas (despesas) operacionais: Atingiu no trimestre uma receita líquida de R\$ 0,9 milhão ante R\$ 0,1 milhão no 1T23, evolução positiva de R\$ 0,8 milhão, influenciado principalmente pela reversão de provisões realizadas em períodos anteriores, mas que não se materializaram.

EBITDA⁴ e margem EBITDA: Permanecendo em contínua expansão, o indicador no trimestre atingiu **valor recorde de R\$ 48,3 milhões**, com margem de **34,7%**, ante R\$ 43,5 milhões e margem de 32,8% no mesmo período de 2023, **aumento de R\$ 4,8 milhões (+11,1% e +1,9 p.p. vs. 1T23, respectivamente)**. A evolução desses indicadores decorre, majoritariamente, de nosso **plano de transformação digital** tanto de produtos como de processos que foi executado ao longo dos últimos anos e que visa ampliar a **eficiência operacional** de nossas verticais com ganhos expressivos de rentabilidade.



Reconciliação EBITDA consolidado (R\$ mil)

	1T24	1T23	% Var. YoY	4T23	% Var. QoQ
Lucro líquido	24.232	20.201	20,0%	24.041	0,8%
(+) Imposto de renda e CSLL	9.383	7.087	32,4%	7.241	29,6%
(+) Resultado financeiro líquido	164	147	11,6%	510	-67,8%
(+) Depr. e amort.	14.568	16.099	-9,5%	16.450	-11,4%
EBITDA	48.347	43.535	11,1%	48.242	0,2%
Margem EBITDA	34,7%	32,8%	1,9 p.p.	35,6%	-0,9 p.p.

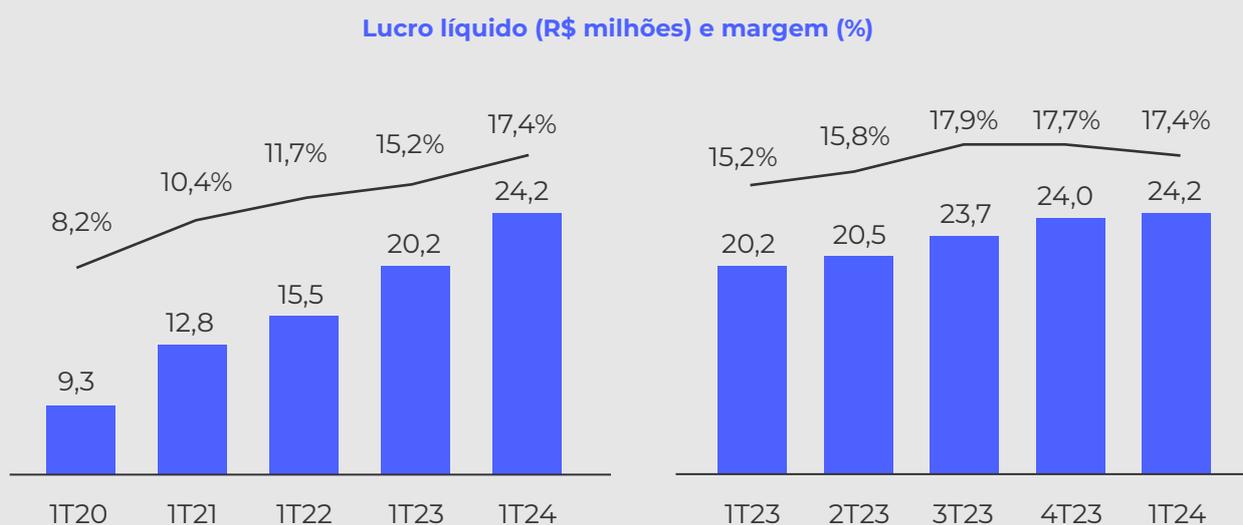
⁴ **EBITDA:** Elaborada de acordo com a Resolução CVM 156/22, é uma medição não contábil que consiste no resultado líquido do período, acrescido dos tributos sobre o lucro, das despesas financeiras líquidas das receitas financeiras, e das depreciações e amortizações.

Resultado financeiro: No trimestre, manteve-se praticamente em linha com o resultado apresentado no mesmo período do ano anterior, totalizando uma despesa líquida de R\$ 0,2 milhão ante R\$ 0,1 milhão no 1T23.

Lucro antes dos impostos (“LAIR”): Registrou aumento expressivo de R\$ 6,3 milhões (+23,2% vs. 1T23), totalizando R\$ 33,6 milhões no 1T24 ante R\$ 27,3 milhões no 1T23.

Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido (“IR/CSLL”): No 1T24, o valor registrado foi de R\$ 9,4 milhões, um aumento de R\$ 2,3 milhões em relação ao valor apresentado no 1T23 que foi de R\$ 7,1 milhões (+32,4% vs. 1T23). Essa variação de valor, superior ao crescimento do LAIR, foi devido ao reconhecimento de alguns itens não dedutíveis no 1T24 – principalmente, o resultado de equivalência patrimonial da nova operação nos Estados Unidos – não presentes no 1T23, elevando portanto a alíquota efetiva desse trimestre.

Lucro líquido e margem líquida: O indicador de lucro líquido da Companhia alcançou o seu maior valor histórico de R\$ 24,2 milhões ante R\$ 20,2 milhões no 1T23, aumento expressivo de +20,0% (+R\$ 4,0 milhões). Já a margem líquida no trimestre atingiu 17,4% ante 15,2% no 1T23, avanço de +2,2 p.p.



Investimentos (CAPEX⁵)

Capex total: No trimestre, os investimentos totalizam R\$ 16,6 milhões contra R\$ 12,8 milhões no mesmo período do ano anterior, aumento de R\$ 3,8 milhões (+30,1% vs. 1T23). O volume de investimentos em ativos tangíveis e intangíveis apresentado nos últimos anos advém da evolução dos projetos estruturantes que incluem as novas modalidades e funcionalidades de pagamentos digitais, as soluções de *Embedded Finance*, os maiores valores dedicados para elevar a robustez de nossa infraestrutura de dados e segurança e o novo produto de hiperautomação de esteiras de processos da CSU DX (HAS).

- **CSU Pays (91% do total no 1T24):** No trimestre, totalizou **R\$ 15,2 milhões** contra R\$ 11,5 milhões no mesmo período do ano anterior, um aumento de R\$ 3,7 milhões (+32,5% vs. 1T23) motivado por maiores investimentos em evoluções de nossas soluções de gestão de fluxos e de documentações de transações financeiras, assim como, customizações especiais em nossa plataforma da CSU Switcher, para suportar demandas de clientes.
- **CSU DX (4% do total no 1T24):** No trimestre, atingiu **R\$ 0,6 milhão** contra R\$ 1,0 milhão no 1T23, uma redução de R\$ 0,4 milhão (-37,8% vs. 1T23), influenciado pela menor necessidade de investimentos em benfeitoria e em licenças para a operação (já feitos em 2023).
- **Corporativo (5% do total no 1T24):** No trimestre, somou **R\$ 0,8 milhão** contra R\$ 0,3 milhão no mesmo período do ano anterior, um aumento de R\$ 0,5 milhão.

Investimentos (R\$ mil)	1T24	1T23	% Var. YoY	4T23	% Var. QoQ
CSU Pays	15.180	11.460	32,5%	14.726	3,1%
CSU DX	643	1.033	-37,8%	703	-8,5%
Corporativo	791	278	184,5%	846	-6,5%
Capex total	16.614	12.771	30,1%	16.275	2,1%
<i>% da receita líquida</i>	<i>11,9%</i>	<i>9,6%</i>	<i>2,3 p.p.</i>	<i>12,0%</i>	<i>-0,1 p.p.</i>

⁵CAPEX: Os investimentos corporativos refletem, em sua grande maioria, os investimentos nas plataformas tecnológicas de gestão, tanto em termos de *software* como de *hardware*, bem como benfeitorias em geral. Tal valor difere do "Caixa Aplicado nas Atividades de Investimento" da Demonstração de Fluxo de Caixa devido aos *leasings*.

Geração operacional de caixa

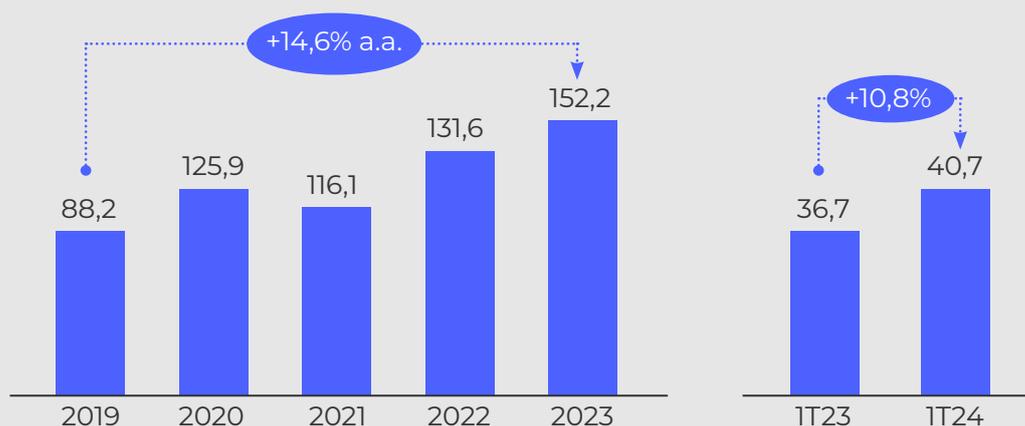
O caixa gerado pelas atividades operacionais continua em franca expansão e alcançou, no 1T24, **R\$ 40,7 milhões**, superior em R\$ 4,0 milhões (+10,8%) ao caixa gerado no 1T23 que foi de R\$ 36,7 milhões. Vale observar que desde 2019 a geração operacional de caixa **creceu 1,7x (CAGR superior a 14% a.a.)**, refletindo os contínuos avanços operacionais e, conseqüentemente, o maior lucro auferido.

A Companhia possui um longo e consistente histórico de entrega de resultados e de geração de caixa, mantendo um alto índice de conversão do EBITDA, que no 1T24 foi de 84%, percentual similar a média observada entre 2019 e 2023.

Reconciliação da geração operacional de caixa consolidado (R\$ milhões)



Histórico de crescimento da geração operacional de caixa consolidado (R\$ milhões)



Estrutura de capital⁶

Dívida bruta: Ao final do trimestre, o endividamento bruto totalizava R\$ 96,4 milhões contra R\$ 94,1 milhões no mesmo período do ano anterior, aumento de R\$ 2,3 milhões (+2,4% vs. 1T23). **Analisando exclusivamente a dívida onerosa (empréstimos e financiamentos)**, encerramos o trimestre com um saldo bruto de apenas R\$ 5,4 milhões ante R\$ 13,4 milhões no 1T23, uma **redução de R\$ 8,0 milhões (-59,7%)**, decorrente das **liquidações e amortizações** do período.

Caixa e equivalentes de caixa: Ao final do trimestre, o saldo de disponibilidades totalizou R\$ 89,7 milhões contra R\$ 80,4 milhões no mesmo período do ano anterior, **evolução de R\$ 9,3 milhões (+11,6% vs. 1T23)**. Essa variação positiva se deu mesmo diante (i) dos maiores dispêndios de caixa com tecnologia realizados nos últimos 12 meses, (ii) do maior nível de amortização de empréstimos e financiamentos e (iii) da maior distribuição de proventos promovida. Vale lembrar que a Companhia mudou em 2023 sua prática de distribuição de proventos e passou a declarar e distribuí-los trimestralmente melhorando ainda mais o retorno sobre o capital dos acionistas. Até o ano anterior, a empresa declarava trimestralmente, porém, só realizava o pagamento no começo do ano fiscal seguinte àquele exercício.

Dívida líquida: Assim, ao final do trimestre, a Companhia possuía dívida líquida de R\$ 6,7 milhões ante R\$ 13,7 milhões no mesmo período do ano anterior, redução de R\$ 7,1 milhões em sua posição de dívida líquida. Analisando a dívida líquida com base exclusivamente nos passivos de dívida onerosa, encerramos o trimestre com uma **posição líquida de caixa de R\$ 84,4 milhões, um aumento de R\$ 17,4 milhões** ante os R\$ 67,0 milhões de saldo no mesmo período do ano anterior.

Dívida líquida/EBITDA 12M: A relação dívida líquida sobre EBITDA dos últimos 12 meses ("12M") foi de 0,04x no 1T24 ante 0,08x no 1T23, duplamente influenciada (i) pelos avanços operacionais que levaram ao aumento do EBITDA (denominador) e (ii) pela diminuição de dívida líquida supracitada. Com isso, a Companhia entende que possui uma **estrutura de capital adequada** ao seu momento de negócios e de mercado, permitindo avançar com os investimentos de forma relevante, remunerar seus acionistas e ter espaço para uma maior alavancagem financeira, caso julgue necessário, para capturar oportunidades atrativas de adição de ativos.

Endividamento consolidado (R\$ mil)	1T24	1T23	% Var. YoY	4T23	% Var. QoQ
Empréstimos e financiamentos	5.384	13.372	-59,7%	6.618	-18,6%
Curto prazo	4.961	7.880	-37,0%	4.929	0,6%
Longo prazo	423	5.492	-92,3%	1.689	-75,0%
(-) Disponibilidades	89.737	80.397	11,6%	75.290	19,2%
Dívida onerosa líquida (caixa líquido)	(84.353)	(67.025)	25,9%	(68.672)	22,8%
EBITDA 12M	186.196	170.415	9,3%	181.384	2,7%
Dívida onerosa líq./EBITDA 12M (x)	(0,45)	(0,39)	(0,06)	(0,38)	(0,07)
Passivos de arrendamento (IFRS 16)	91.050	80.773	12,7%	62.133	46,5%
Dívida bruta	96.434	94.145	2,4%	68.751	40,3%
(-) Disponibilidades	89.737	80.397	11,6%	75.290	19,2%
Dívida líquida	6.697	13.748	-51,3%	(6.539)	-202,4%
EBITDA 12M	186.196	170.415	9,3%	181.384	2,7%
Dívida líquida/EBITDA 12M (x)	0,04	0,08	(0,04)	(0,04)	0,07

⁶ **Estrutura de capital:** Dados pós-IFRS 16. Além disso, ao final do trimestre a Companhia não possuía dívidas em moeda estrangeira e não se utilizou de instrumentos derivativos. O caixa é aplicado em Certificados de Depósito Bancários (CDBs) compromissados emitidos por bancos de primeira linha.

Desempenho por unidade de negócio

Para aqueles que ainda não estão totalmente familiarizados com a sua forma de atuação, a CSU Digital é considerada pioneira e uma das mais inovadoras empresas provedoras de infraestrutura tecnológica (*infratech*) para serviços financeiros do mercado. A empresa desenvolveu e executou ao longo dos anos um modelo que se baseia no conceito *full service*. Nesse modelo, a CSU Digital oferece globalmente uma robusta infraestrutura tecnológica para serviços financeiros (CSU Pays), ao mesmo tempo em que disponibiliza toda sustentação operacional (CSU DX) desses produtos no dia a dia com altíssimo grau de automação e performance, para que nossos clientes (B2B) possam entregar uma experiência única e completa aos seus usuários (B2B ou B2C) em um curto espaço de tempo e sem que precisem despendar grandes investimentos.

Essa forma de atuar, permite relevantes sinergias entre os produtos e um alto grau de previsibilidade de nossas receitas.

Nossas soluções vão desde a originação, processamento e validação de transações, a administração dos múltiplos meios eletrônicos de pagamento e múltiplas moedas, mecanismos de análise e prevenção à fraude, todo o *back-office* digital para análise de riscos, intercâmbio, *onboarding* e curadoria, soluções de processamento para os adquirentes, além de estruturas híbridas de atendimento aos consumidores.

1. CSU Pays

A **CSU Pays** (nosso *core business*) é a divisão de negócios que engloba todas as soluções de ponta em serviços de Pagamentos Digitais, *Embedded Finance* e de Fidelização & Incentivo.

Inovadora e pioneira desde o princípio, essa unidade foi a que deu origem à Companhia. Criada em 1992 mediante o nome CardSystem Ltda. como a primeira processadora independente de meios eletrônicos de pagamentos, foi também a primeira empresa a trabalhar com as três principais bandeiras internacionais simultaneamente (Visa, Mastercard e American Express) no Brasil e a primeira a processar pagamentos em uma carteira digital na América do Sul, efetivamente **mudando o rumo da história** do ecossistema de serviços financeiros digitais no país ao permitir que inúmeros bancos e empresas de setores diversos pudessem participar do amplo mercado de crédito através do uso de cartão.

Possuímos o **portfólio mais amplo do mercado** para pagamentos via cartões, incluindo crédito, débito e pré-pago, seja físico, digital (*mobile* e *wearables*) ou virtual, compatíveis com as principais carteiras de mercado (Samsung Pay, Google Pay e Apple Pay).

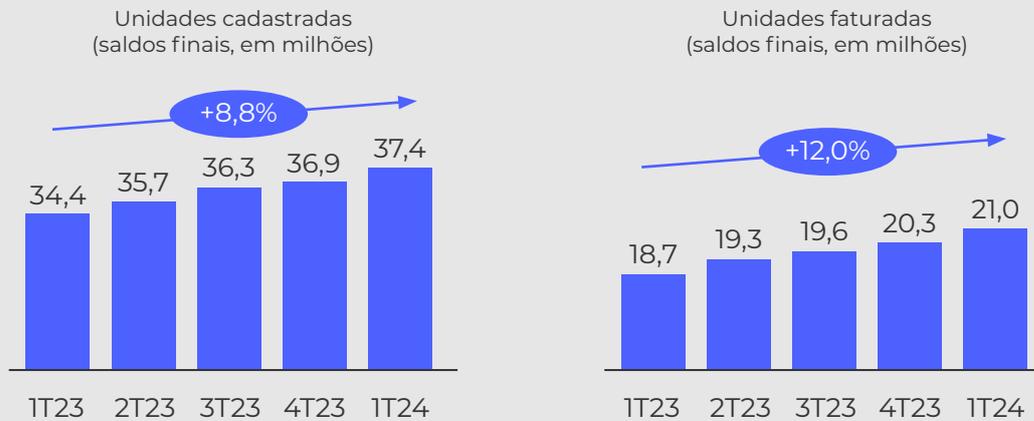
Mais recentemente, **novas modalidades começam a ganhar relevância** nessa vertical, com o lançamento de nossas novas soluções para pagamento como o Pix, Pix Parcelado, Criptomoedas, assim como uma plataforma completa de *Embedded Finance* que inclui produtos como contas digitais PF e PJ, recebimento e transferência eletrônica de recursos (*cash in* e *cash out*), pagamento de contas, recargas, emissão e liquidação de boletos e demais produtos financeiros (crédito, investimentos, seguros) que são totalmente integrados através de nossa plataforma CSU Switcher, com possibilidades de oferta multigeográfica inclusive.

1.1 Desempenho operacional

A unidade CSU Pays demonstra, nos últimos anos, um crescimento significativo e consistente de seus volumes operacionais. Desta forma, essa divisão se torna cada dia mais relevante na receita total da Companhia, representando 65% do total neste trimestre (+2,0 p.p. vs. 1T23), tendência que tende a se manter ao longo do tempo, considerando o maior dinamismo desse mercado e a grande adição de novas soluções realizada recentemente em nosso portfólio. Nossa forma de atuação nesse segmento permite um alto grau de previsibilidade de nossas receitas dada sua natureza recorrente (*Platform as a Service*).

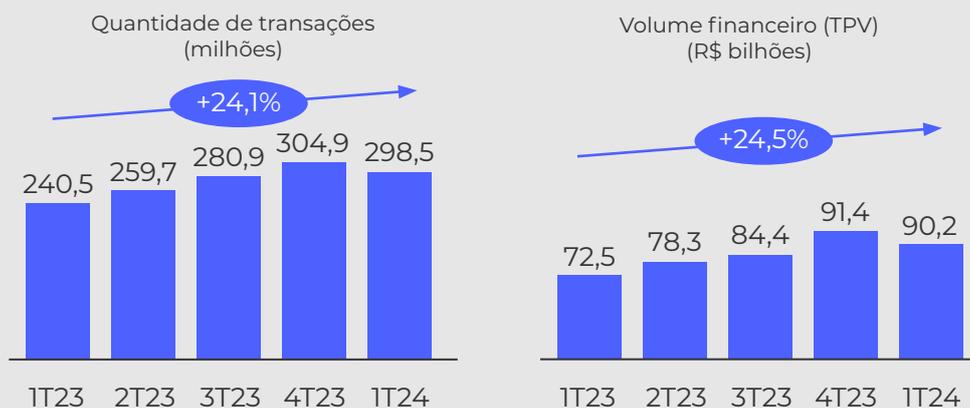
Abaixo, destacaremos alguns dos indicadores de nossas operações do subsegmento de **pagamentos digitais**:

Contas e cartões



- **Unidades de contas e cartões cadastrados:** Encerramos o 1T24 com **37,4 milhões** de contas e cartões cadastrados em nossas bases contra 34,4 milhões no mesmo período do ano anterior, **aumento de 3,0 milhões (+8,8% vs. 1T23)**. Ao longo dos últimos trimestres, houve clara tendência de expansão dessa base, acompanhando a evolução orgânica dos negócios de nossos clientes (B2B), que veem no cartão e/ou contas (*wallet*) um importante instrumento de fomento de novas receitas.
- **Unidades de contas e cartões faturados:** Encerramos o 1T24 com **21,0 milhões** de contas e cartões faturados contra 18,7 milhões no mesmo trimestre do ano anterior, **aumento de 2,3 milhões (+12,0% vs. 1T23)** contribuindo positivamente para o crescimento de receita dessa vertical.

Volume de processamento



- **Quantidade de transações processadas:** As diferentes plataformas digitais da CSU registraram no trimestre um volume de **298,5 milhões de transações** ante 240,5 milhões no 1T23, aumento de 58,0 milhões (**+24,1% vs. 1T23**). Esse é um indicador importante para medir a tendência de negócios desse subsegmento e serve como um termômetro da demanda dos consumidores finais de nossos contratantes.
- **Volume financeiro processado (TPV):** No 1T24, somou **R\$ 90,2 bilhões** contra R\$ 72,5 bilhões no 1T23, aumento de R\$ 17,7 bilhões (**+24,5% vs. 1T23**).

Como pode-se notar, todos indicadores vem crescendo de forma ininterrupta, seja via processamento para emissores ou processamento para adquirentes, assim como, mais recentemente, o processamento dos demais arranjos de pagamentos (Pix, Pix Parcelado, Criptomoedas) o que nos permite manter um crescimento duradouro de nossa performance nessa vertical, mesmo quando há algum tipo de volatilidade na base de contas e cartões.

Da quantidade de transações apresentadas acima, cabe destaque para o forte **crescimento de 41%** de transações de Pix (à vista e parcelado) no 1T24 vs 4T23, quando administramos 129 mil transações, totalizando **R\$ 17,4 milhões de volume financeiro transacionado**.

Outro importante subsegmento é o recém lançado **embedded finance**. Conforme adiantado na divulgação do 4T23, no primeiro trimestre de 2024 a Companhia conquistou um novo cliente nessa frente, uma grande seguradora internacional, dando início, de fato, ao ciclo de crescimento desta solução que tende a beneficiar os resultados ao longo dos próximos trimestres da vertical como um todo.

Outro subsegmento de receita importante da CSU Pays se refere à plataforma de **loyalty**, que provê uma das melhores soluções de mercado para construção de programas de fidelização e incentivo. Esta unidade apresentou um volume financeiro transacionado total de R\$ 76,5 milhões no 1T24, **superior em +29%** ao registrado no 1T23, evidenciando a relevância crescente desse produto para nossos clientes que buscam se diferenciar em um mercado de serviços financeiros cada vez mais competitivo. Por meio destes programas, nossos clientes aprofundam o engajamento de sua própria base de consumidores, ao efetivamente criarem réguas de relacionamento e atraírem o uso de seus produtos e serviços a partir da oferta de benefícios. A mecânica desses programas é intuitiva e pressupõe recompensar os participantes pela utilização e compra de produtos e serviços de nossos clientes contratantes através do acúmulo de pontos. Essa pontuação pode ser utilizada para resgate através de um catálogo grande de opções de novos produtos e serviços oferecidos por **mais de 100 parceiros** (+ 2 mil estabelecimentos) com os quais a CSU tem relação ou através de recompensa em dinheiro (*cashback*).

Para aqueles que desejam analisar em mais profundidade a correlação de nossa receita com os indicadores operacionais, seja pelo lado da atividade de administração e processamento de pagamentos digitais, seja pelo lado de administração e processamento de contas e produtos financeiros (*embedded finance*) ou pelo lado de *loyalty*, é importante observar que parte da receita dessa unidade de negócios é explicada pelo número de unidades de **contas e cartões disponíveis para faturamento**, sendo bastante importante observar, também, a **quantidade de transações processadas** em nossas diferentes plataformas.

Receita líquida:

R\$ 90,4 MM +8,4%
1T24 yoy

Contribuição bruta:

R\$ 59,6 MM +14,1%
Mg. 65,9% +3,3p.p.
1T24 yoy

EBITDA:

R\$ 43,8 MM +11,2%
Mg. 48,5% +1,3p.p.
1T24 yoy

1.2 Desempenho financeiro

Receita líquida: No trimestre, **atingiu novo recorde histórico de R\$ 90,4 milhões** contra R\$ 83,4 milhões no mesmo período do ano anterior, aumento de R\$ 7,0 milhões (**+8,4% vs. 1T23**), acompanhando a expansão de nossos volumes operacionais.

As receitas puramente digitais⁷ crescem em ritmo expressivo e acima da média da CSU Pays, com avanço de **+10,5% no 1T24** ao comparar com o mesmo período do ano anterior. Essas linhas representaram **95,1% do total no 1T24** contra 93,3% no 1T23 (**+1,8 p.p. vs. 1T23**). Essa evolução tem consistentemente aumentado a lucratividade deste segmento e é um balizador central para nosso crescimento nos próximos anos.

Receita líquida (R\$ milhões)



⁷ **Receitas atreladas a serviços digitais:** Todas as receitas da unidade CSU Pays, exceto as de emissões e/ou postagem de cartões, cartas e faturas físicas.

Custos (excluindo depreciação e amortização): No trimestre, os custos dessa divisão de negócios totalizaram R\$ 30,8 milhões ante R\$ 31,2 milhões no 1T23, redução de R\$ 0,4 milhão (-1,2% vs. 1T23), refletindo a maior representatividade das receitas puramente digitais que demandam menores custos de operacionalização (ex. postagem, comunicação, entre outros).

Contribuição bruta: Como resultado das variações dos itens acima (maior receita e menor peso dos custos), no trimestre essa métrica registrou recorde de **R\$ 59,6 milhões com margem de 65,9%** ante R\$ 52,2 milhões e margem de 62,6% no 1T23, **aumento de R\$ 7,4 milhões (+14,1% e +3,3 p.p. vs. 1T23)**.

Contribuição bruta (R\$ milhões) e margem (%)



Custos totais, lucro bruto e margem bruta: No trimestre, os custos totais atingiram R\$ 40,5 milhões contra R\$ 41,3 milhões no mesmo período do ano anterior, uma redução de R\$ 0,8 milhão (-2,0% vs. 1T23).

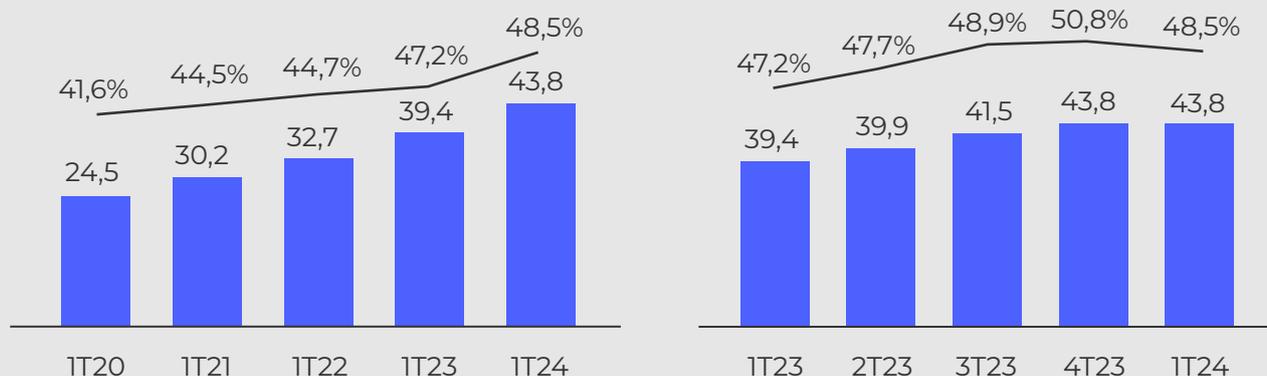
Assim, como resultado das variações acima mencionadas, no 1T24, o lucro bruto atingiu o **valor recorde de R\$ 49,9 milhões com margem de 55,2%** contra R\$ 42,1 milhões e margem de 50,4% no mesmo período do ano anterior, aumento de R\$ 7,8 milhões (+18,6% e +4,8 p.p. vs. 1T23, respectivamente), fazendo com que o lucro bruto registrado nessa divisão de negócios representasse **85% do total** da Companhia no 1T24.

Lucro bruto (R\$ milhões) e margem (%)



EBITDA e margem EBITDA: No trimestre, alcançou valor de **R\$ 43,8 milhões** contra R\$ 39,4 milhões no mesmo período do ano anterior, **aumento de R\$ 4,4 milhões (+11,2% vs. 1T23)**. O EBITDA registrado nessa divisão de negócios atingiu o **percentual de 91%** do total da Companhia no **1T24**. Em relação a sua margem, alcançamos **48,5% no 1T24** (+1,3 p.p. vs. 1T23), evidenciando os ganhos de eficiência e a escalabilidade de nosso negócio.

EBITDA (R\$ milhões) e margem (%)



Principais indicadores - consolidado (R\$ mil)

	1T24	1T23	% Var. YoY	4T23	% Var. QoQ
Receita líquida	90.409	83.410	8,4%	86.225	4,9%
Digital	85.972	77.815	10,5%	81.688	5,2%
Analógica	4.437	5.595	-20,7%	4.537	-2,2%
Custos (ex-deprec./amort.)	(30.808)	(31.189)	-1,2%	(30.393)	1,4%
Contribuição bruta	59.601	52.221	14,1%	55.832	6,8%
Contribuição (%)	65,9%	62,6%	3,3 p.p.	64,8%	1,1 p.p.
(-) Depreciação/amortização	(9.677)	(10.143)	-4,6%	(10.520)	-8,0%
Lucro bruto	49.924	42.078	18,6%	45.312	10,2%
Margem bruta	55,2%	50,4%	4,8 p.p.	52,6%	2,6 p.p.
Despesas SG&A	(15.253)	(11.748)	29,8%	(13.722)	11,2%
Outras receitas/despesas operacionais	(1.153)	(1.872)	-38,4%	272	-
(+) Depr. e amort.	10.308	10.952	-5,9%	11.936	-13,6%
EBITDA	43.826	39.410	11,2%	43.798	0,1%
Margem EBITDA	48,5%	47,2%	1,3 p.p.	50,8%	-2,3 p.p.

2. CSU DX

A **CSU DX** é a nossa divisão de negócios que foca no desenvolvimento de soluções com alta densidade tecnológica para gestão de processos de negócios em diferentes mercados, garantindo toda a *capacity* (infraestrutura, pessoas e tecnologia) dos serviços contratados.

Criada originalmente para satisfazer as demandas de nossos clientes do mundo de cartões na frente de atendimento ao consumidor, essa unidade viveu uma verdadeira transformação digital nos últimos anos, se tornando bastante profunda em tecnologia.

2.1 Desempenho operacional

A digitalização das esteiras de processos das companhias é uma realidade cada vez mais presente, visto que os clientes (B2B) demandam, dia após dia, a gestão de um maior volume de interações, qualidade crescente e menor custo unitário. Ao longo do tempo, inserimos uma série de novos dispositivos e funcionalidades tecnológicas na frente de *customer experience* como robôs, inteligência artificial, *machine learning*, o uso massivo de dados e tecnologias de reconhecimento, assim como o uso de múltiplos canais digitais para atendimento.

Nossas plataformas gerenciaram aproximadamente 3,3 milhões de interações de *customer experience* (ou *front-office*) no último trimestre, sendo que a relevância do atendimento através de mecanismos automatizados, canais digitais e de autoatendimento atingiu **73%** do total no trimestre.

O referido movimento de digitalização, em um primeiro momento, ocasionou maior pressão de receita sobre a unidade, tendo em vista a diferença de preço por interação advinda da digitalização dos processos, mas em troca gerou maior lucratividade. Esse resultado pode ser observado na margem bruta dessa vertical no 1T24, que atingiu 17,5% (+6,1 p.p. vs. 2019, ano de início desse movimento).

Além de buscar um alto grau de digitalização na frente de *front-office*, a Companhia optou por abrir novas possibilidades de negócios para essa vertical. Assim, no segundo semestre do ano de 2023, lançamos uma série de novas soluções de hiperautomação de processos também para *middle-office* e *back-office* a partir do uso de Inteligência Artificial (IA), as quais chamamos comercialmente de HAS. Com isso, essa vertical entra em uma nova era. Passamos a oferecer o que há de mais avançado do ponto de vista tecnológico, no que tange o tratamento e gestão de esteiras de processos, integrando ferramentas de hiperautomação em campos distintos como prevenção a fraudes, intercâmbio, curadoria, *onboarding*, entre outros. Assim, viabilizamos que nossos clientes otimizem suas operações, com relevantes avanços em seu nível de serviço (maior assertividade e menor tempo médio de tratativa), combinados com expressivas reduções de custos operacionais e incremento de vendas.

Esse é um movimento de grande importância para a CSU Digital à medida que cria **novas possibilidades de crescimento para essa vertical e para a Companhia como um todo** (novos clientes, *cross-sell* e *up-sell*) **e enraízam mais nossa atuação junto aos nossos clientes**, ao adentrar (ainda mais) em serviços de maior valor agregado e de alta complexidade tecnológica, ampliando a percepção de uma empresa “*Deeply Tech*”.

Receita líquida:

R\$ 48,8 MM -1,2%
1T24 yoy

Contribuição bruta:

R\$ 12,3 MM -4,4%
Mg. 25,2% -0,9p.p.
1T24 yoy

EBITDA

R\$ 4,5 MM +9,6%
Mg. 9,3% +1,0p.p.
1T24 yoy

2.2 Desempenho financeiro

Receita líquida: No trimestre, alcançou R\$ 48,8 milhões contra R\$ 49,4 milhões no mesmo período do ano anterior, leve redução de R\$ 0,6 milhão (-1,2% vs. 1T23).

Cabe relembrar que a CSU DX vive um processo de profunda transformação digital, onde volumes operacionais e qualidade na prestação de serviço se elevam, porém possuem menor preço e, conseqüentemente, menor custo para nossos clientes. **Temos priorizado operações de alta densidade e complexidade**, passando a adentrar em camadas das esteiras de negócios de nossos clientes, o que leva a um aumento gradual das margens mesmo em cenários de menor receita (vide itens de resultados nos tópicos a seguir).

Importante ressaltar que avançamos de maneira relevante nessa agenda nos últimos anos elevando o número de interações digitais para 73% do total no 1T24. Desde o 2T23, esse movimento de migração vem acontecendo de forma mais paulatina e, como consequência, vem permitindo maior estabilidade dessa vertical do ponto de vista de receita que apresentou **crescimento de +6,5% desde o 2T23**. Vale, ainda, comentar que, nesta unidade, o primeiro trimestre de cada ano tende a ser mais fraco, por questões sazonais.

Além disso, como já destacado, com o lançamento do HAS, novas e importantes avenidas de crescimento e rentabilidade se abrem alterando a dinâmica de resultados dessa vertical daqui pra frente.

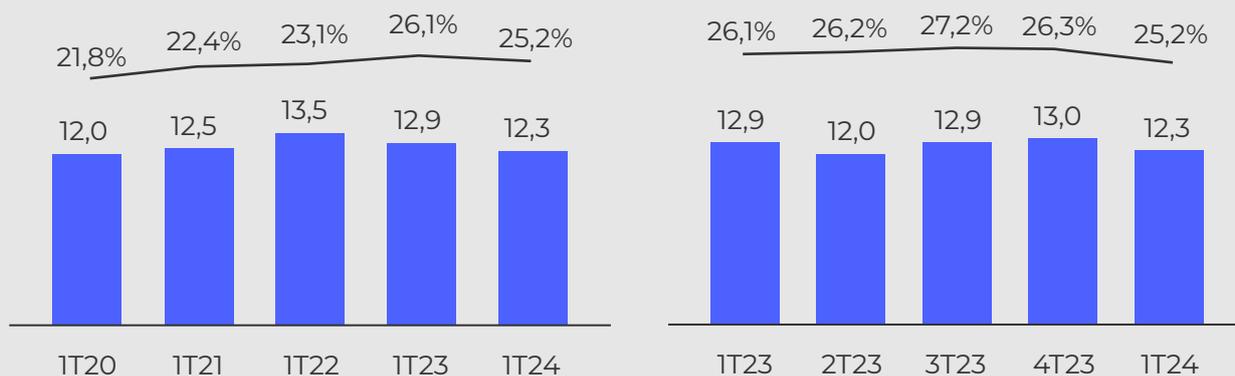
Receita líquida (R\$ milhões)



Custos (excluindo depreciação e amortização): No trimestre, totalizaram R\$ 36,5 milhões, valor em linha com o registrado no mesmo período do ano anterior, refletindo um ligeiro aumento na linha pessoal, compensado pelos menores custos com instalações e serviços contratados.

Contribuição bruta: No trimestre, atingiu o valor de R\$ 12,3 milhões com margem de 25,2% contra R\$ 12,9 milhões e margem de 26,1% no mesmo período do ano anterior.

Contribuição bruta (R\$ milhões) e margem (%)



Custos totais, lucro bruto e margem bruta: Incluindo depreciação e amortização pertinentes a linha de custos apresentados anteriormente, os custos totais no trimestre totalizaram R\$ 40,3 milhões contra R\$ 41,1 milhões no mesmo período do ano anterior, redução de R\$ 0,8 milhão (-2,0% vs. 1T23).

Assim, o lucro bruto no 1T24 atingiu **R\$ 8,5 milhões com margem de 17,5%** ante R\$ 8,3 milhões com margem de 16,9% no 1T23 **(+2,6% e +0,6 p.p. vs. 1T23)**. Como já comentado, apesar dos efeitos em receita da variação temporária do *ticket* médio, o lucro bruto sofre pouca alteração nominal, dada a fase de digitalização dessa operação. Em resumo, esse movimento reduz o valor cobrado de nossos clientes por interação, mas deixa um resultado proporcionalmente melhor para a Companhia.

Lucro bruto (R\$ milhões) e margem (%)



EBITDA e margem EBITDA: No trimestre, totalizou R\$ 4,5 milhões com margem de 9,3% ante R\$ 4,1 milhões e margem de 8,3% no 1T23, um **aumento de R\$ 0,4 milhão (+9,6% e +1,0 p.p. vs. 1T23, respectivamente)**, fazendo com que o EBITDA registrado nessa divisão de negócios representasse 9% do total da Companhia no 1T24.

EBITDA (R\$ milhões) e margem (%)



Principais indicadores - consolidado (R\$ mil)

	1T24	1T23	% Var. YoY	4T23	% Var. QoQ
Receita líquida	48.819	49.432	-1,2%	49.453	-1,3%
Custos (ex-deprec./amort.)	(36.499)	(36.545)	-0,1%	(36.435)	0,2%
Contribuição bruta	12.320	12.887	-4,4%	13.018	-5,4%
<i>Contribuição (%)</i>	<i>25,2%</i>	<i>26,1%</i>	<i>-0,9 p.p.</i>	<i>26,3%</i>	<i>-1,1 p.p.</i>
(-) Depreciação/amortização	(3.772)	(4.555)	-17,2%	(4.036)	-6,5%
Lucro bruto	8.548	8.332	2,6%	8.982	-4,8%
<i>Margem bruta</i>	<i>17,5%</i>	<i>16,9%</i>	<i>0,6 p.p.</i>	<i>18,2%</i>	<i>-0,7 p.p.</i>
Despesas SG&A	(7.966)	(9.107)	-12,5%	(8.576)	-7,1%
Outras receitas/despesas operacionais	(321)	(247)	30,0%	(476)	-32,6%
(+) Depr. e amort.	4.260	5.147	-17,2%	4.514	-5,6%
EBITDA	4.521	4.125	9,6%	4.444	1,7%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>9,3%</i>	<i>8,3%</i>	<i>1,0 p.p.</i>	<i>9,0%</i>	<i>0,3 p.p.</i>

Mercado de capitais

Visão geral: As ações da CSU Digital S.A. (B3: CSUD3) são negociadas desde o IPO, realizado em maio/2006, no Novo Mercado da B3, o mais alto nível de Governança Corporativa do mercado acionário brasileiro.

Além disso, a Companhia **integra 3 índices na B3**, sendo estes: IGC-NM (Índice de Governança Corporativa – Novo Mercado), IGC (Índice de Governança Corporativa Diferenciada) e ITAG (Índice de Ações com *Tag Along* Diferenciado).

É importante destacar o **notável avanço do entendimento do case da CSU Digital pelo mercado** desde o reposicionamento de marca e do *ticker*. Tem-se percebido um aumento relevante do interesse sobre Companhia, assim como da frequência de suas citações, tanto em veículos de imprensa como em perfis oficiais do mercado financeiro nas mídias sociais. Nota-se que o mercado cada vez mais passa a compreender a atuação da Companhia, seu longo e provado histórico de robustez operacional e financeira, assim como as importantes transformações em curso.

Renovamos nossa cobertura de analistas, partindo de 1 para **10 casas que acompanham o papel CSUD3**: Eleven, Mirae, MSX (Sarainvest), Órama, TC Matrix, Warren, Condor, Ticker, Nord e, a mais recente, Levante.

Durante esse mesmo período, notamos um **relevante amadurecimento da base acionária** da Companhia, com um expressivo aumento da posição de **investidores institucionais**. Desde o início do período até o final do trimestre, verificamos 98 novas instituições e um **aumento de 69%** na posição acionária dessa classe de investidor, que passa a deter 48% do *free float* da CSU Digital (até 31/03/2024).

Em consonância a esses fatos, temos notado importante avanço no preço da ação CSUD3 que, desde o fechamento do 1T23 (31/03/2023) até o fechamento do 1T24 (31/03/2024), apresentou valorização de **+128%** e, ao se considerar também o montante de proventos distribuído no período, um **retorno total ao acionista** (*total shareholder return*) de **+139%**.

Capital social: O capital social da CSU Digital é constituído por 41,8 milhões de ações ordinárias (ON), das quais, em 31/03/2024, 54,24% pertenciam ao Controlador, 1,30% eram mantidas em Tesouraria, 0,10% pertenciam aos administradores e 44,36% estavam em livre circulação no mercado (*free float*, sendo que deste volume, em set/22, foi comunicada aquisição de participação acionária relevante da gestora Real Investor Gestão de Recursos Ltda, detendo 5,25% à época, sendo a posição atualizada de 9,44%, conforme dados públicos disponibilizados pela Consulta Consolidada de Fundos (CVM), com data base de Ago/2023).

Valor de mercado: Ao final do trimestre, a ação CSUD3 encerrou cotada a R\$ 20,55, representando um valor de mercado de R\$ 859,0 milhões (**+127,8% vs. 1T23**), ante R\$ 377,0 milhões no 1T23. O índice *Small Cap* apresentou valorização no período de +24,1%.

Número de acionistas: Ao final do trimestre, a quantidade de acionistas foi de 19,5 mil (+3,7% vs. 1T23), ante 18,6 mil ao final do 1T23, aumento de 0,9 mil.

Volume negociado (“ADTV”): O volume financeiro médio diário negociado foi de R\$ 1,3 milhão no 1T24, contra R\$ 1,2 milhão no 1T23, aumento de R\$ 0,1 milhão.

Distribuição de resultados: Refletindo a confiança da Administração quanto à crescente evolução dos resultados e saúde financeira da Companhia, foi proposta e aprovada em AGO a distribuição de R\$ 17,3 milhões em dividendos complementares referentes ao ano de 2023, a serem pagos a partir de 09/05/2024. Além disso, em março/2024, anunciamos a distribuição de juros sobre capital próprio no montante bruto de R\$ 6,5 milhões (R\$ 0,157 por ação) referentes ao 1T24 – a serem imputados ao dividendo mínimo obrigatório relativo ao exercício social de 2024, “ad referendum” da Assembleia Geral Ordinária de 2025 e já efetivamente pagos a partir de 04/04/2024.

Indicadores CSU vs. Peers⁸: Ao comparar-se algumas das principais métricas financeiras entre a CSU Digital e outros players comparáveis em segmentos correlatos, no Brasil e no exterior, nota-se que a Companhia possui **retornos bastante superiores à média**, ao passo que ainda apresenta **métricas de precificação (múltiplos) substancialmente inferiores**, conforme abaixo.

A Companhia exibe um ROE de 21,9% (2,2x superior), um ROIC de 21,7% (3,1x superior), um dividend yield de 5,0% (2,6x superior). Por outro lado, os players comparáveis apresentam múltiplo EV/Receita de 3,6x (2,3x maior que o da CSU) e EV/EBITDA de 12,4x (2,7x maior).



⁸ Data referência das métricas: 31/03/2024; **ROE:** return on equity, ou retorno sobre o patrimônio líquido; **ROIC:** return on invested capital, ou retorno sobre o capital investido; **Dividend yield:** montante de proventos sobre valor de mercado; **EV:** enterprise value, ou valor da firma. **EV/Receita** e **EV/EBITDA** são métricas comumente usadas no mercado como múltiplos de precificação de ativos.

Calendário de eventos

Confira abaixo os próximos eventos corporativos da Companhia:

Evento	Data
Vídeoconferência de Resultados do 1T24	09/05/2024
Formulário de Referência	31/05/2024
Informe sobre o Código Brasileiro de Governança Corporativa	31/07/2024
Divulgação de Resultados 2T24	07/08/2024
Vídeoconferência de Resultados do 2T24	08/08/2024
Divulgação de Resultados 3T24	06/11/2024
Vídeoconferência de Resultados do 3T24	07/11/2024

Anexos

1. Demonstração do resultado

DRE Consolidada (em reais mil ou %)	1T24	1T23	% Var. YoY	4T23	% Var. QoQ
Receita bruta	158.626	151.186	4,9%	154.385	2,7%
CSU Pays	105.346	97.164	8,4%	100.422	4,9%
CSU DX	53.280	54.022	-1,4%	53.963	-1,3%
Deduções	(19.398)	(18.344)	5,7%	(18.707)	3,7%
CSU Pays	(14.937)	(13.754)	8,6%	(14.197)	5,2%
CSU DX	(4.461)	(4.590)	-2,8%	(4.510)	-1,1%
Receita líquida	139.228	132.842	4,8%	135.678	2,6%
Recorrente	136.425	131.946	3,4%	135.350	0,8%
% <i>Rec. recorrente</i>	98,0%	99,3%	-1,3 p.p.	99,8%	-1,8 p.p.
CSU Pays	90.409	83.410	8,4%	86.225	4,9%
Digital	85.972	77.815	10,5%	81.688	5,2%
Analogica	4.437	5.595	-20,7%	4.537	-2,2%
CSU DX	48.819	49.432	-1,2%	49.453	-1,3%
Custos (ex-depreciação e amortização)	(67.307)	(67.734)	-0,6%	(66.828)	0,7%
CSU Pays	(30.808)	(31.189)	-1,2%	(30.393)	1,4%
Pessoal	(18.813)	(20.069)	-6,3%	(19.050)	-1,2%
Materiais operacionais	(1.891)	(3.350)	-43,6%	(2.624)	-27,9%
Postagem de cartas e faturas	(1.523)	(1.480)	2,9%	(1.212)	25,7%
Comunicação	(407)	(473)	-14,0%	(308)	32,1%
Instalações	(1.739)	(1.231)	41,3%	(3.173)	-45,2%
Custos dos prêmios entregues	(1.653)	(1.224)	35,0%	(1.549)	6,7%
Outros	(4.782)	(3.362)	42,2%	(2.477)	93,1%
CSU DX	(36.499)	(36.545)	-0,1%	(36.435)	0,2%
Pessoal	(30.935)	(30.490)	1,5%	(32.754)	-5,6%
Comunicação	(447)	(547)	-18,3%	(347)	28,8%
Instalações	(2.630)	(2.849)	-7,7%	(1.152)	128,3%
Outros	(2.487)	(2.659)	-6,5%	(2.182)	14,0%
Contribuição bruta	71.921	65.108	10,5%	68.850	4,5%
CSU Pays	59.601	52.221	14,1%	55.832	6,8%
CSU DX	12.320	12.887	-4,4%	13.018	-5,4%
Contribuição (%)	51,7%	49,0%	2,7 p.p.	50,7%	1,0 p.p.
CSU Pays	65,9%	62,6%	3,3 p.p.	64,8%	1,1 p.p.
CSU DX	25,2%	26,1%	-0,9 p.p.	26,3%	-1,1 p.p.
Custos Total (inclui depreciação e amortização)	(80.756)	(82.432)	-2,0%	(81.384)	-0,8%
Lucro bruto	58.472	50.410	16,0%	54.294	7,7%
CSU Pays	49.924	42.078	18,6%	45.312	10,2%
CSU DX	8.548	8.332	2,6%	8.982	-4,8%
Margem bruta	42,0%	37,9%	4,1 p.p.	40,0%	2,0 p.p.
CSU Pays	55,2%	50,4%	4,8 p.p.	52,6%	2,6 p.p.
CSU DX	17,5%	16,9%	0,6 p.p.	18,2%	-0,7 p.p.
Despesas	(24.693)	(22.975)	7,5%	(22.502)	9,7%
Desp. com vendas, gerais e admin. (SG&A)	(25.578)	(23.000)	11,2%	(25.795)	-0,8%
Despesas com vendas	(1.503)	(2.238)	-32,8%	(1.618)	-7,1%
Despesas gerais e administrativas	(22.956)	(19.361)	18,6%	(22.283)	3,0%
Depreciação e amortização	(1.119)	(1.401)	-20,1%	(1.894)	-40,9%
% <i>Rec. líquida (SG&A)</i>	18,4%	17,3%	1,1 p.p.	19,0%	-0,6 p.p.
Outras receitas/despesas operacionais	885	25	3440,0%	3.293	-73,1%
Outras receitas operacionais	253	698	-63,8%	881	-71,3%
Outras despesas operacionais	632	(673)	-193,9%	2.412	-73,8%
EBIT	33.779	27.435	23,1%	31.792	6,3%
(+) Depreciação e amortização	14.568	16.099	-9,5%	16.450	-11,4%
EBITDA	48.347	43.535	11,1%	48.242	0,2%
CSU Pays	43.826	39.410	11,2%	43.798	0,1%
CSU DX	4.521	4.125	9,6%	4.444	1,7%
Margem EBITDA	34,7%	32,8%	1,9 p.p.	35,6%	-0,9 p.p.
CSU Pays	48,5%	47,2%	1,3 p.p.	50,8%	-2,3 p.p.
CSU DX	9,3%	8,3%	1,0 p.p.	9,0%	0,3 p.p.
Resultado financeiro	(164)	(147)	11,6%	(510)	-67,8%
Receitas financeiras	2.587	3.377	-23,4%	2.036	27,1%
Despesas financeiras	(2.751)	(3.524)	-21,9%	(2.546)	8,1%
LAIR	33.615	27.288	23,2%	31.282	7,5%
IR/CSSL	(9.383)	(7.087)	32,4%	(7.241)	29,6%
Corrente	(9.420)	(7.410)	27,1%	(10.116)	-6,9%
Diferido	37	323	-88,5%	2.875	-98,7%
Lucro líquido	24.232	20.201	20,0%	24.041	0,8%
<i>Margem líquida</i>	17,4%	15,2%	2,2 p.p.	17,7%	-0,3 p.p.

2. Balanço patrimonial

Balanço patrimonial consolidado - Ativo (Reais Mil)					
Ativo	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024 vs. 31/12/2023	31/03/2023	31/03/2024 vs. 31/03/2023
Ativo total	672.456	611.536	10,0%	614.333	9,5%
Ativo circulante	191.839	170.503	12,5%	174.752	9,8%
Caixa e equivalentes de caixa	89.737	75.290	19,2%	80.397	11,6%
Contas a receber	78.675	76.879	2,3%	72.935	7,9%
Estoques	2.783	2.449	13,6%	2.662	4,5%
Tributos a recuperar	8.859	6.963	27,2%	6.724	31,8%
Outros ativos	11.785	8.922	32,1%	12.034	-2,1%
Ativo não circulante	480.617	441.033	9,0%	439.581	9,3%
Ativo realizável a longo prazo	6.712	5.910	13,6%	12.761	-47,4%
Contas a receber	212	-	n.a	-	n.a
Tributos a recuperar	1.395	1.395	0,0%	4.598	-69,7%
Outros ativos	5.105	4.515	13,1%	8.163	-37,5%
Investimentos	31.097	31.097	0,0%	31.097	0,0%
Imobilizado	14.793	14.879	-0,6%	14.286	3,5%
Intangível	332.761	322.097	3,3%	294.830	12,9%
Sistemas informatizados	306.867	296.203	3,6%	268.935	14,1%
Ágio	25.894	25.894	0,0%	25.895	0,0%
Direito de uso	95.254	67.050	42,1%	86.607	10,0%

Balanço patrimonial consolidado - Passivo e patrimônio líquido (Reais Mil)					
Passivo e patrimônio líquido	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024 vs. 31/12/2023	31/03/2023	31/03/2024 vs. 31/03/2023
Passivo + patrimônio líquido	672.456	611.536	10,0%	614.333	9,5%
Passivo circulante	152.249	122.960	23,8%	143.415	6,2%
Obrigações sociais e trabalhistas	49.706	47.890	3,8%	51.568	-3,6%
Sociais	6.811	8.991	-24,2%	6.566	3,7%
Trabalhistas	42.895	38.899	10,3%	45.002	-4,7%
Fornecedores	40.288	35.345	14,0%	33.577	20,0%
Impostos a pagar	5.619	5.460	2,9%	5.611	0,1%
Federais	2.731	2.271	20,3%	3.475	-21,4%
Estaduais	-	-	n.a	3	n.a
Municipais	2.888	3.189	-9,4%	2.133	35,4%
Empréstimos, financiamentos e passivos de arrendamento	40.962	26.729	53,2%	39.171	4,6%
Empréstimos e financiamentos	4.961	4.929	0,6%	7.880	-37,0%
Passivos de arrendamento	36.001	21.800	65,1%	31.291	15,1%
Outras obrigações	15.674	7.536	108,0%	13.488	16,2%
Passivo não circulante	72.895	59.220	23,1%	74.653	-2,4%
Empréstimos, financiamentos e passivos de arrendamento	55.472	42.022	32,0%	54.974	0,9%
Empréstimos e financiamentos	423	1.689	-75,0%	5.492	-92,3%
Passivos de arrendamento	55.049	40.333	36,5%	49.482	11,3%
Outros	-	-	n.a	205	n.a
Tributos diferidos	8.421	8.458	-0,4%	9.155	-8,0%
Passivos judiciais	9.002	8.740	3,0%	10.319	-12,8%
Fiscais	6.098	5.765	5,8%	5.059	20,5%
Previdenciárias e trabalhistas	2.291	2.381	-3,8%	2.678	-14,5%
Cíveis	613	594	3,2%	2.582	-76,3%
Patrimônio líquido	447.312	429.356	4,2%	396.265	12,9%
Capital social	229.232	229.232	0,0%	169.232	35,5%
Reservas de capital	3.222	3.009	7,1%	2.620	23,0%
Reserva de lucros a realizar	197.146	197.146	0,0%	224.413	-12,2%
Reserva legal	33.580	29.901	12,3%	21.801	54,0%
Reserva de retenção de lucro	166.630	170.309	-2,2%	205.676	-19,0%
Ações em tesouraria	- 3.064	- 3.064	0,0%	- 3.064	0,0%
Lucros acumulados	17.732	-	n.a	-	n.a
Outros resultados abrangentes	- 20	- 31	-35,5%	-	n.a

3. Demonstração de fluxo de caixa

Demonstração de fluxo de caixa consolidado (Reais Mil)					
Descrição da conta	1T24	4T23	1T24 vs. 4T23	1T23	1T24 vs. 1T23
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	40.695	34.577	17,7%	36.737	10,8%
Lucro líquido do exercício	24.232	24.042	0,8%	20.201	20,0%
Ajustes	18.885	13.689	38,0%	20.483	-7,8%
Depreciação e amortização	14.568	16.450	-11,4%	16.099	-9,5%
Valor residual de ativos baixados	523	333	57,1%	190	175,5%
Instrumento patrimonial para pagamento baseado em ações	213	30	610,0%	218	-2,3%
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	(553)	(3.891)	-85,8%	111	n.a.
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(37)	(2.875)	-98,7%	(323)	-88,5%
Provisão para passivos judiciais	168	204	-17,6%	922	-81,8%
Resultado de equivalência patrimonial	-	68	n.a.	-	n.a.
Juros, variações monetárias e cambiais sobre empréstimos, passivos judiciais e depósitos judiciais	4.003	3.370	18,8%	3.266	22,6%
Variações nos ativos e passivos	9.252	6.091	51,9%	2.806	229,7%
Contas a receber	(1.243)	712	n.a.	3.266	n.a.
Estoques	(334)	407	n.a.	926	n.a.
Depósitos judiciais	337	397	-15,1%	300	12,4%
Outros ativos	(6.083)	875	n.a.	(2.835)	114,6%
Fornecedores	4.943	2.878	71,8%	(5.178)	n.a.
Salários e encargos sociais	1.604	(4.933)	n.a.	2.279	-29,6%
Baixas por pagamento de passivos judiciais	(126)	(423)	-70,2%	(1.243)	-89,9%
Outros passivos	10.154	6.178	64,4%	5.291	91,9%
Outros	(11.674)	(9.245)	26,3%	(6.753)	72,9%
Juros pagos	(3.317)	(2.593)	27,9%	(2.500)	32,7%
Imposto de renda e contribuição social pagos	(8.357)	(6.652)	25,6%	(4.253)	96,5%
Caixa aplicado nas atividades de investimento	(16.615)	(16.374)	1,5%	(12.491)	33,0%
Compra de ativo imobilizado	(910)	(859)	5,9%	(361)	152,1%
Compra de ativo intangível	(15.705)	(15.418)	1,9%	(12.130)	29,5%
Investimentos	-	(97)	n.a.	-	n.a.
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(9.633)	(23.028)	-58,2%	(30.304)	-68,2%
Ingressos de empréstimos e financiamentos	-	-	n.a.	-	n.a.
Amortização de empréstimos e financiamentos	(1.225)	(1.141)	7,4%	(2.968)	-58,7%
Amortização de passivo de arrendamento	(8.408)	(9.285)	-9,4%	(8.145)	3,2%
Dividendos pagos e juros sobre o capital próprio	(0)	(12.602)	-100,0%	(19.191)	-100,0%
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	14.447	(4.825)	n.a.	(6.058)	n.a.
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	75.290	80.115	-6,0%	86.455	-12,9%
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	89.737	75.290	19,2%	80.397	11,6%

4. Reconciliação da contribuição bruta

A tabela abaixo visa demonstrar a reconciliação da contribuição bruta, que é a resultante da receita líquida dos serviços deduzida de seus custos, excluindo depreciação e amortização inerentes a eles.

Reconciliação contribuição bruta consolidada (R\$ mil)	1T24	1T23	% Var. YoY	4T23	% Var. QoQ
Lucro bruto	58.472	50.410	16,0%	54.294	7,7%
CSU Pays	49.924	42.078	18,6%	45.313	10,2%
CSU DX	8.548	8.332	2,6%	8.981	-4,8%
(+) Depr. e amort. (custos)	13.449	14.698	-8,5%	14.556	-7,6%
CSU Pays	9.677	10.143	-4,6%	10.520	-8,0%
CSU DX	3.772	4.555	-17,2%	4.036	-6,5%
Contribuição bruta	71.921	65.108	10,5%	68.850	4,5%
CSU Pays	59.601	52.221	14,1%	55.832	6,8%
CSU DX	12.320	12.887	-4,4%	13.018	-5,4%
Contribuição (%)	51,7%	49,0%	2,7 p.p.	50,7%	1,0 p.p.
<i>CSU Pays</i>	<i>65,9%</i>	<i>62,6%</i>	<i>3,3 p.p.</i>	<i>64,8%</i>	<i>1,1 p.p.</i>
<i>CSU DX</i>	<i>25,2%</i>	<i>26,1%</i>	<i>-0,9 p.p.</i>	<i>26,3%</i>	<i>-1,1 p.p.</i>

ALPHAVIEW | BARUERI

Rua Piauí, 136
Barueri, SP | 06440-182

FARIA LIMA | SÃO PAULO

Av. Brigadeiro Faria Lima, 1306
São Paulo, SP | 01451-914

BELO HORIZONTE

Praça Hugo Werneck, 253
Belo Horizonte, MG | 30150-300

RECIFE

Av. Conde da Boa Vista, 150
Recife, PE | 50060-004

ESTADOS UNIDOS

111 Brickell Avenue, suite 2804
Miami, FL | 33131